



# O GUIA DA LEITURA NO NINHO

Material de apoio às sessões do programa Lê no Ninho

Apoio Institucional:



Patrocinadores:



SAMSUNG

Realização:



Parceria Técnica:



# O GUIA DA LEITURA NO NINHO

da biblioteca de:

---



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>COMO TUDO COMEÇOU</b>	<b>5</b>
<b>PREPARATIVOS</b>	<b>13</b>
<b>EM AÇÃO</b>	<b>39</b>
<b>E DEPOIS?</b>	<b>62</b>
<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>66</b>
<b>PALAVRAS FINAIS</b>	<b>67</b>



# INTRODUÇÃO

Em agosto de 2016, uma equipe formada por profissionais do Instituto Tellus e da SP Leituras se debruçou sobre o **Bebelê** – um programa bem-sucedido da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo de fomento à leitura para crianças entre seis meses e quatro anos, que já operava há alguns anos na Biblioteca de São Paulo (BSP) e na Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), ambas localizadas na capital paulista.

A equipe tinha um desafio em mãos: replicar a experiência em outras dez bibliotecas filiadas ao SisEB espalhadas pelo Estado de São Paulo, considerando não apenas suas realidades diversas, mas também o inédito uso de dispositivos tecnológicos.

Quase quatro meses depois, com o programa já se chamando **Lê no Ninho**, o resultado desse trabalho pode ser conferido aqui. *O guia da leitura no ninho* reúne a sistematização de diversas ações já testadas e aprovadas pela BSP e pela BVL a uma série de novos aprendizados, provenientes de pesquisas, visitas, entrevistas, vivências, prototipações e até de uma oficina de cocriação realizada com colaboradores das dez bibliotecas participantes do projeto.



**COMO TUDO  
COMEÇOU**



# A BIBLIOTECA E O HÁBITO DE LER

PARA RESPONDER A  
ESSA PERGUNTA, É  
POSSÍVEL CONSIDERAR  
A SEGUINTE MÉTRICA:  
VOCÊ LÊ MAIS QUE  
4,5 LIVROS POR  
TRIMESTRE? SE SIM,  
PODE DIZER QUE TEM

Para você, ler é importante? Caso sua resposta seja “sim”, responda honestamente a essa outra pergunta aqui: “Você tem o hábito de ler?” Não fique constrangido se sua resposta for “não”. Na verdade, segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL) em 2015, 44% dos brasileiros não cultivam esse hábito.\*

Mas, se ler é tão importante (e a maioria das pessoas certamente reconhece isso), por que tanta gente não nutre esse hábito? Bem, as razões são as mais variadas, abrangendo desde falta de tempo e recursos até dificuldade em saber por onde começar – lembre-se que um hábito precisa ser desenvolvido, e isso requer direcionamento e incentivo.

Nesse sentido, a biblioteca pública pode figurar como uma ponte na condução das pessoas ao hábito da leitura. Afinal, para favorecer o desenvolvimento social e humano, que constitui sua essência, ela se baseia em três objetivos: informação, cultura e leitura.

**“[...] BIBLIOTECA DEVE PROCURAR QUE TODOS OS HABITANTES DA COMUNIDADE, DESDE CRIANÇAS ATÉ ADULTOS E IDOSOS, PRATIQUEM A LEITURA E A ESCRITA COMO UMA ATIVIDADE A MAIS EM SUA VIDA COTIDIANA, POIS LER E ESCREVER SÃO FERRAMENTAS PARA O APRENDIZADO PERMANENTE E A PARTICIPAÇÃO PLENA COMO CIDADÃOS”**

– Bibliotecas vivas, Notas de biblioteca 6.



## **FOCO NOS PEQUENOS**

Ao ter como um de seus objetivos auxiliar todos na prática da leitura, a ponto de torná-la algo corriqueiro em sua vida, a biblioteca impõe mudanças a si mesma. Afinal, ela deixa de ser um lugar passivo, frequentado basicamente por indivíduos que precisam estudar, e passa a ser um lugar de trocas e interações, com um propósito que tem potencial para causar um grande impacto social na comunidade local.

Esse ponto se destaca, principalmente, quando consideramos que as crianças constituem um agente importante nesse processo. Na verdade, segundo um manifesto universal publicado pela Unesco, entre as 12 missões-chave da biblioteca pública está: “Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças desde a tenra idade”.\*

Mas por que começar tão cedo? Bem, quando um indivíduo tem acesso à leitura desde pequenino, as chances de ter uma cultura leitora quando adulto são bem maiores – ler se torna algo natural para ele. E um adulto que lê tem à sua disposição mais ferramentas para entender seu entorno, sendo capaz de exercer mais plenamente sua cidadania.

**OUTROS PONTOS  
POSITIVOS DE SE LER  
PARA OS PEQUENOS:**

- ENTRETÊ-LOS
- TRABALHAR A CRIATIVIDADE DELES
- TORNÁ-LOS MAIS INDEPENDENTES
- FORTALECER O VÍNCULO COM ELES

\*Disponível em: <<http://www.unesco.org/webworld/libraries/manifestos/libraman.html>>. Acesso em: 2 dez. 2016.



## UM PROGRAMA DE LEITURA PARA OS PEQUENOS

O cenário de mudança da função da biblioteca – em especial, seu atual papel ativo no incentivo à leitura – aponta para a importância de se atrair diversos públicos ao espaço, entre eles os pequenos.

Para isso acontecer, contudo, é preciso desenvolver programas e atividades pensadas para atender às necessidades específicas das crianças. Foi considerando isso que, em 2011, começou a ser gestado pela SP Leituras o Bebelê, que cresceu e, em 2016, passou a se chamar **Lê no Ninho**.



2011  
O Bebelê entra no plano de metas de 2012 da Biblioteca de São Paulo (BSP).



2012  
É implantado em setembro na BSP, após consultoria e treinamento.



2014  
É implantado na Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), junto com a inauguração do espaço.



2015  
Passa por readequação, reforçando a questão da cultura leitora e do vínculo entre cuidador e criança.



2016  
Em dezembro de 2016, o programa é implantado em dez bibliotecas espalhadas pelo Estado de São Paulo, abrangendo as cidades de Auriflamma, Birigui, Guararema, Igarapava, Itapetininga, Jundiaí, Lençóis Paulista, Ourinhos, Praia Grande e Presidente Prudente.



## MAS, AFINAL, O QUE É O LÊ NO NINHO?

O Lê no Ninho é um programa que tem como objetivo fomentar o gosto pela leitura entre crianças de seis meses a quatro anos. Para isso, ele conta com dois ingredientes-chave: o lúdico e o vínculo afetivo entre os pequenos e seus cuidadores.

Assim, ao longo dos 45 minutos de duração de cada sessão, as crianças ouvem histórias, brincam e cantam em um ambiente aconchegante, tendo seus cuidadores como parceiros. A ideia por trás disso é tornar o momento de mediação de leitura tão gostoso que o público queira não apenas retornar, mas também reproduzir as sessões do Lê no Ninho em casa.

Outro elemento que diferencia o programa é a tecnologia. Embora as sessões do Lê no Ninho tenham os livros como grande destaque, há momentos que contam com TV, chromecast, notebook e/ou tablet.

↙  
**ESSES MOMENTOS  
SÃO IMPORTANTES  
PORQUE OS CUIDADORES  
APRENDEM DIFERENTES  
FORMAS DE MEDIAR O  
USO DE DISPOSITIVOS  
TECNOLÓGICOS**



## ESSÊNCIAS DO LÊ NO NINHO

No centro do Lê no Ninho, residem quatro essências que dão o tom do programa. São elas:



### CULTURA LEITORA

Esse é o grande objetivo do Lê no Ninho: desenvolver nos pequenos a cultura leitora – e fazê-lo de forma tão definitiva que ler seja sempre algo natural na vida deles.



### CONTEÚDO ADEQUADO

O conteúdo lido é importante porque ajuda o pequeno a desenvolver sua própria interpretação do mundo.



### VÍNCULOS AFETIVOS

O Lê no Ninho promove o fortalecimento do vínculo entre a criança e o cuidador durante as sessões e, também, em casa, ao incentivar que o adulto leia para o pequeno.



### ATITUDES INSPIRADORAS

Ter uma atitude leitora é o primeiro passo para se formar um leitor – o exemplo é algo transformador.





## **OBJETIVOS DO LÊ NO NINHO**

As essências do Lê no Ninho levam aos sete objetivos do programa, que são:

- Conhecer novas palavras.
- Apresentar a diversidade da literatura.
- Ter apreço pelos livros e outros portadores de texto.
- Conhecer, identificar e reproduzir diferentes sons.
- Promover um tempo de qualidade entre adultos e crianças.
- Desenvolver a criatividade, a imaginação e a habilidade narrativa.
- Conhecer o mundo letrado, experimentando as funções social e emocional da leitura.



**"É PRECISO QUE A LEITURA SEJA  
UM ATO DE AMOR"**

- Paulo Freire (1921-1997), educador brasileiro.



## **EMPATIA E ENGAJAMENTO**

Dois elementos fundamentam o Lê no Ninho e precisam estar presentes não apenas nas sessões, mas também nos preparativos e na própria maneira de ver o programa. São eles:

- **Empatia:** é importante se colocar no lugar do outro – sempre. Assim, ao conceber o programa, enxergue-se como uma criança e, também, como seu cuidador. Pense no que eles gostariam de fazer, em ações que podem agradá-los (e desagradá-los), em suas necessidades e receios. Ao ser traduzido em ações, esse olhar vai fazer com que o público veja valor na proposta do Lê no Ninho.
- **Engajar-se** em uma proposta é envolver-se nela de corpo e alma, acreditando que seus frutos podem gerar os impactos prometidos. Tendo em vista sua natureza (o público com que trabalha, o tópico que aborda), o Lê no Ninho exige isso, além de demandar muita vontade de mudar o mundo.



**PREPARATIVOS**

# > PREPARATIVOS

NOME: Mayra

TEMA: Casa

DATA: 06 / 10 / 16



## 1. TEMPO LIVRE INICIAL

Ambientar o público, preparando-o para a sessão

"A casa", "Lá em Casa"  
VÍDEO E/OU MÚSICA



### O QUE VAI ACONTECER?

- \* Como o tema é "casa", tentar encontrar livros no acervo que tratem do tema.
- \* Levar a música "A casa", do Vinícius de Moraes, e "Lá em casa", do Palavra Cantada.

## 2. AQUECIMENTO

Envolver as crianças e os cuidadores na sessão, chamando a atenção deles

DINÂMICA: Assoprar



### PASSO A PASSO

- 1) Perguntar quem sabe assoprar.
- 2) Pedir para as crianças assopram bem forte e, depois, bem fraco.
- 3) Pedir para os cuidadores fazerem o mesmo;
- 4) Fingir que tem uma flor na minha mão e assoprá-la.
- 5) Pedir para o público fazer o mesmo.
- 6) Perguntar o que mais podemos assoprar (velas, bexigas etc.)

TRANSIÇÃO:  
RECEPÇÃO E COMBINADOS

TRANSIÇÃO:  
"Você sabem que dá pra assoprar uma casa?"

TRANSIÇÃO:  
"Agora é a vez de vocês! Procurem um livro para ler. E vocês também, cuidadores!"

## 3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

Trabalhar os objetivos do Lê no Ninho



"Quem tem medo do lobo mau?"

MÚSICA

Assoprar  
BRINCADEIRA

A)

"Os três porquinhos"

HISTÓRIA

AMBIENTAÇÃO

TRANSIÇÃO:  
"Cachorros também têm casa, certo? Vocês têm cachorro?"

### APRESENTAÇÃO

Retirar o livro "Os três porquinhos" da sacola do kit do Lê no Ninho, perguntando quem conhece uma história que tem porquinhos, casas e assopros.

### DESENVOLVIMENTO

Contar a história lembrando de, nos momentos-chave, 1) cantar a música e 2) brincar de assoprar com as crianças.

MÚSICA

Imitar um cachorro  
BRINCADEIRA

B)

"O invasor"  
HISTÓRIA

AMBIENTAÇÃO

TRANSIÇÃO:  
"Olha, aqui tem dois vasos... Vocês sabem contar?"

### APRESENTAÇÃO

Retirar o livro "O invasor" da sacola do kit do Lê no Ninho, mostrando a casa em que a cachorra (personagem principal) mora.

### DESENVOLVIMENTO

Contar a história do livro lembrando de: 1) pedir para as crianças imitarem um cachorro e 2) enfatizar o que tem na casa da cachorra.

MÚSICA

BRINCADEIRA

C)

"Números"  
HISTÓRIA

AMBIENTAÇÃO

### APRESENTAÇÃO

Pegar o livro "Números" e contar, junto com as crianças, até 10.

### DESENVOLVIMENTO

Contar a história do livro, mostrando os números e os animais para as crianças. Perguntar: "pássaros vivem em casa?", "e corujas vivem em casa?" e assim por diante.



## > PREPARATIVOS

### 4. TEMPO LIVRE FINAL

Orientar os cuidadores na leitura para os pequenos

Mesmas do "Tempo livre inicial"  
VÍDEO E/OU MÚSICA

Utensílios Domésticos  
BRINQUEDOS



#### O QUE VAI ACONTECER?

Como brinquedo, levar alguns utensílios de casa que tem nos livros para as crianças interagirem com os cuidadores.

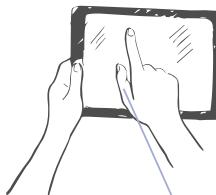


TRANSIÇÃO:  
"Gente, vocês sabiam que dá para ler a história dos três porquinhos no tablet?"

### 5. USO DO TABLET

Mostrar aos cuidadores como utilizar o tablet com os pequenos.

VOU ESPELHAR NA TV?



Aplicativo Three Little Pigs - baixar no Google Play (livro).

NOME DO LIVRO OU LINK



### 6. ENCERRAMENTO

A) AGRADECER À PRESENÇA DE TODOS

B) OFERECER O KIT LÊ NO NINHO

C) DIRECIONAR O PÚBLICO PARA...

a contação de histórias que acontecerá no espaço infantil.



### O QUE PRECISO LEVAR PARA CADA MOMENTO?

Livros: "O três porquinhos", "O invasor", "Números" + livros para os tempos

livres // Brinquedos: utensílios domésticos (três ao todo) // Músicas: entre ou-

tras, "A casa" (Vinicius de Moraes) e "Lá em casa" (Palavra Cantada) // 1 tablet,

com o aplicativo instalado // kit do Lê no Ninho com livros que serão lidos.



# PREPARATIVOS

Um dos segredos para garantir que ocorra tudo bem nas sessões do Lê no Ninho consiste em se preparar com antecedência.

Para isso, é essencial pensar cuidadosamente em cada um dos seis momentos que compõem a sessão, considerando as histórias, as músicas, as brincadeiras e a ambientação, assim como as transições de uma atividade para a outra – e tudo isso tendo como base o tema escolhido para o dia.

Para ajudá-lo nessa tarefa, você tem à disposição o “Preparativos”, que pode ser impresso do site [www.lenoninho.org.br](http://www.lenoninho.org.br). Nas páginas 14A e 14B deste guia, você tem um exemplo de “Preparativos” preenchido, que pode orientá-lo. Já nas páginas 38A e 38B, o “Preparativos” traz algumas dicas, que reforçam os objetivos do Lê no Ninho.

**SÓ PREENCHER O  
"PREPARATIVOS" NÃO  
BASTA. É PRECISO  
TAMBÉM REPASSAR  
AS ATIVIDADES, DE  
PREFERÊNCIA UM DIA  
ANTES DA SESSÃO.**

A essa altura, pode você estar se perguntando: mas e o improviso? Bem, o improviso faz parte do Lê no Ninho, já que não é possível saber ao certo quem será o público. Mas acredite: é muito mais fácil improvisar quando se está preparado!



## I. TEMPO LIVRE INICIAL

Esse momento inicial tem um duplo objetivo:

- Aguardar a chegada do público para a sessão.
- Ambientar os pequenos e os cuidadores, preparando-os para as atividades que virão.

Considerando isso, crie um clima de acolhimento, **com muitos livros espalhados pelo tatame e músicas relaxantes – nada de música muito agitada aqui, para não alvoroçar os pequenos.** Se for possível, selecione livros e músicas que tenham alguma coisa a ver com o tema do dia, a fim de preparar o público para a sessão.

E não esqueça da ambientação: se o tema for “casa”, por exemplo, você pode usar o notebook e a TV para mostrar imagens que retratam moradias. Aqui, o que vale é aproveitar ao máximo os recursos disponíveis, usando a criatividade sem limites.



***“VOCÊ DEVE ESCOLHER LIVROS PARA DIFERENTES IDADES E HIGIENIZÁ-LOS COM ANTECEDÊNCIA. NÃO UTILIZE BRINQUEDOS NO INÍCIO DA SESSÃO [PARA NÃO DESVIAR A ATENÇÃO DAS CRIANÇAS].”***

Rosângela de Oliveira Silva, BSP  
Atua no programa desde agosto de 2016

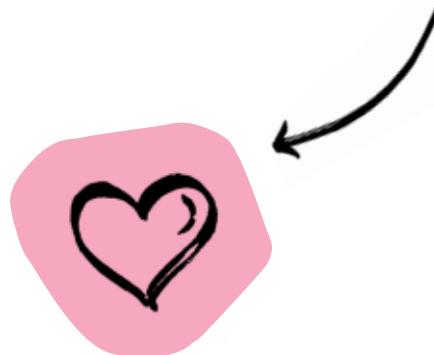


## 2. AQUECIMENTO

O aquecimento é um momento-chave das sessões do Lê no Ninho. Isso porque ele não só acolhe os pequenos e seus cuidadores, como também chama a atenção deles para o programa, fazendo com que entrem no clima de harmonia que caracteriza o projeto.

Nesse sentido, podemos dizer que o aquecimento é um ponto de conquista: os pequenos e os cuidadores que se envolvem na prática proposta partem para as atividades principais com mais interesse, curiosos para saber o que vem depois.

Assim, seja proativo e **chame as crianças e os adultos para participar, de preferência pelo nome.** Além disso, sempre que possível, considere práticas que permitam a interação entre os pequenos e os cuidadores, trabalhando a questão do fortalecimento do vínculo afetivo, uma das **essências** do Lê no Ninho.





## DICAS DE AQUECIMENTO

### ASSOPRAR

Assoprar é importante tanto para o desenvolvimento da fala como para a capacidade de mastigar e engolir os alimentos. E o que é mais bacana: os pequenos adoram assoprar – e os cuidadores adoram vê-los se divertindo!

Assim, uma boa forma de envolver o público na sessão do Lê no Ninho consiste em convidá-lo a assoprar! Por exemplo, você pode fingir que tem uma flor na mão e assoprá-la, pedindo para os pequenos e os cuidadores fazerem o mesmo.

É possível, inclusive, variar a prática: você pode assoprar forte e fraco, tossir e espirrar perto da florzinha etc.

O importante é ser criativo – e chamar a atenção!

VELAS DE BOLOS  
DE ANIVERSÁRIO  
TAMBÉM PODEM  
SER ASSOPRADAS.



PARA FAZER BOLAS  
DE SABÃO, NÓS  
ASSOPRAMOS



DÁ PARA ASSOPRAR  
AINDA BEXIGAS E  
CATA-VENTOS.



Cole aqui um Post-it com a sua ideia!



## DICAS DE AQUECIMENTO

### BATER PALMAS

Em geral, batemos palmas quando estamos alegres. Então, por que não começar a sessão do Lê no Ninho com muitas palmas, para criar um ambiente divertido e descontraído?

Cole aqui um Post-it com a sua ideia!

As palmas abrem diversas possibilidades de prática. É possível, por exemplo, cantar músicas que marcaram a infância dos adultos, como “Bate palminha, bate” – trazer a questão da nostalgia é sempre importante para chamar a atenção dos cuidadores.

É possível também trabalhar com a intensidade das palmas, convidando tanto as crianças como os adultos a bater palmas fazendo bastante e pouco barulho. Ou, então, pedir que os pequenos toquem a mão dos cuidadores, batendo palmas em conjunto.

POR QUE NÃO  
PUXAR UM  
"PARABÉNS"?



QUE TAL UM  
CONCURSO PARA  
VER QUEM BATE  
PALMAS MAIS  
RÁPIDO?

E UM CONCURSO  
PARA VER QUEM  
BATE PALMAS  
FAZENDO MAIS  
BARULHO?





## DICAS DE AQUECIMENTO

### IMITANDO

Quantas vezes você já viu um pequeno imitando outras pessoas, animais e até mesmo personagens de ficção? Certamente, muitas! Isso porque, **ao fazerem imitações, as crianças aprendem a se portar em diferentes situações, a lidar com variados problemas e, inclusive, a se relacionar. Sem contar que elas se divertem imitando!**

Considerando isso, começar uma sessão do Lê no Ninho com imitações pode ser bem interessante! Se possível, relacione a imitação ao tema do dia – **se o tema for “casa”, por exemplo, você pode pedir às crianças que imitem as pessoas que moram com elas.**

Uma prática interessante consiste em solicitar aos cuidadores que imitem seus pequenos. Em geral, as crianças se divertem ao serem imitadas – e os adultos também, o que os leva a se envolver com mais afinco na sessão.



**1.** Com o bastão da imitação em mãos, imite alguns animais, pedindo para as crianças adivinharem quais são.



**2.** Depois, passe o bastão da imitação para uma criança.



**3.** Ela também deve imitar um bicho, que os outros pequenos devem descobrir qual é!

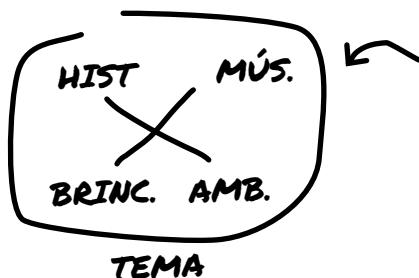


## 3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

O momento das atividades principais é o ponto alto das sessões do Lê no Ninho. Isso porque é aqui que acontecem as interações voltadas para o alcance dos objetivos do programa, os quais podem ser verificados na (p. 11).

Com base nesses objetivos, o mediador pode levar para cada sessão do Lê no Ninho quantas atividades achar viável explorar dentro do tempo que ele estipular para o momento – é importante apenas que leve mais de uma, para que haja dinamicidade na sessão e as crianças fiquem curiosas, querendo saber “o que vem depois”.

Outro aspecto essencial: as atividades precisam estar ligadas por transições (ver p. 35) e levar em conta não só histórias, mas também músicas, brincadeiras e ambientação – componentes que funcionam em diversas combinações para promover o gosto pela leitura.





## DICAS DE ATIVIDADES

### MATERIAL:

- OS LIVROS QUE SERÃO LIDOS NA SESSÃO
- 1 CAIXA DECORADA

### CAIXA MÁGICA - HISTÓRIA

1. Conte uma história, explicando como as “surpresas” foram parar na caixa (nesse momento, não diga que se trata de livros).
2. Depois de um suspense, seguido da pergunta “Mas o que será que tem na caixa?”, peça às crianças para resgatarem as “surpresas”.
3. Somente então comece a leitura dos livros, que pode ser intercalada por uma brincadeira que rima o título das obras com o nome das crianças.

**"AS CRIANÇAS FICAM ANSIOSAS PARA DESCOBRIR A SURPRESA DENTRO DA CAIXA E, DEPOIS DISSO, ACEITAM A LEITURA SEM RESISTÊNCIA."**

Essa atividade foi sugerida pelo Rodrigo Santos de Oliveira, que trabalha na BVL e operou no programa por quase dois anos.





## DICAS DE ATIVIDADES

### ANIMAIS - HISTÓRIA E BRINCADEIRA

#### Como fazer:

1. Leia o livro *Animais* para as crianças, permitindo que elas toquem nas texturas e mostrando que todos os animais são feitos de digitais.
2. Ao final da leitura, entregue uma folha de sulfite para cada cuidador e um giz de cera, pedindo a ajuda dele para a realização da atividade.
3. Certifique-se de carimbar o dedo de cada criança pelo menos três vezes na folha.
4. Peça que, seguindo o livro, elas criem seus próprios animais, usando a imaginação.

#### Resultado:

Como as crianças costumam se agitar com essa atividade, ela pode ser deixada por último, antecedendo o momento "Tempo livre final".

#### MATERIAL:

- LIVRO "ANIMAIS", DE SARAH POWEL
- FOLHAS DE SULFITE
- ALMOFADA DE CARIMBO
- GIZ DE CERA



⚠️ **ESSA ATIVIDADE É MAIS INDICADA QUANDO AS CRIANÇAS NAS SESSÕES SÃO MAIORES**



**MATERIAL:**

• UM DOS LIVROS QUE FAZEM PARTE DA "PEQUENA BIBLIOTECA: FAZENDA".

• DESENHO DOS ANIMAIS QUE CONSTAM NO LIVRO

## DICAS DE ATIVIDADES

### BICHINHOS DA FAZENDA - HISTÓRIA E MÚSICA

#### Como fazer:

1. Leia o livro selecionado para os pequenos.
2. Peça que cada um escolha o desenho de um animal.
3. Cante a música "Seu Lobato", mencionando os animais dos desenhos.
4. Toda vez que o animal de uma criança é mencionado, ela deve imitá-lo.
5. Os cuidadores devem ser chamados para participar e ajudar os pequenos.

**"AS CRIANÇAS SE AJUDAM - QUANDO UMA NÃO SABE O SOM DO ANIMAL, A OUTRA AUXILIA. ALÉM DISSO, OS CUIDADORES ACABAM PARTICIPANDO BASTANTE."**

Parte dessa atividade foi sugerida pela Bárbara Silva de Oliveira, que trabalha na BVL e está no programa desde dezembro de 2014.





### MATERIAL:

- 1 FANTOCHE DE PORQUINHO
- O LIVRO OS TRÊS PORQUINHOS, DENTRO DA SACOLA DO LÊ NO NINHO.

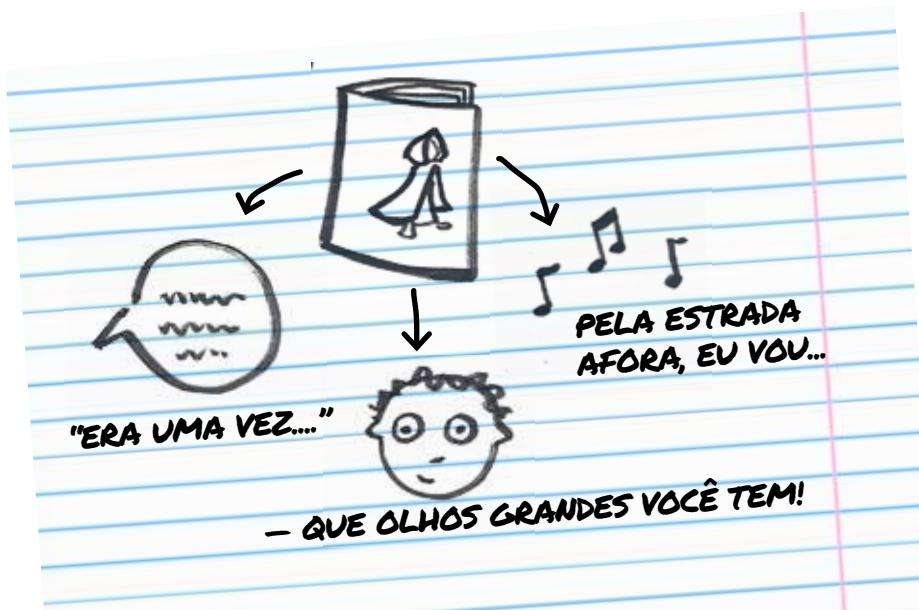
## CLÁSSICOS - HISTÓRIA, MÚSICA E BRINCADEIRA

### Como fazer:

1. Com o fantoche de porquinho, retire *Os três porquinhos* da sacola do Lê no Ninho.
2. Conte a história do livro, parando em momentos apropriados na obra para:
  - A. cantar a música “Quem tem medo do lobo mau?”
  - B. brincar com as crianças de assoprar.

### Resultado:

as crianças ficam entusiasmadas e atentas, assim como os cuidadores, que fazem uma viagem nostálgica no tempo.





## DICAS DE ATIVIDADES

### MAR DO LÊ NO NINHO - MÚSICA E BRINCADEIRA

#### Como fazer:

1. Pergunte às crianças se elas já nadaram em mar, rio etc.
2. Estique o pano de cetim azul sobre o tatame e diga aos pequenos que eles vão navegar pelo mar do Lê no Ninho.
3. Peça aos cuidadores que segurem as pontas do pano, sacudindo-o levemente para formar o que seriam “ondas”.
4. Cante a música “A canoa virou”, inserindo o nome dos pequenos na canção. Ao serem citadas, as crianças devem “entrar no mar e navegar”.
5. Quando todas as crianças estiverem “navegando”, cante as outras músicas escolhidas que têm relação com mar, rio etc.

#### MATERIAL:

- PANO DE CETIM AZUL
- MÚSICAS RELACIONADAS A MAR, RIO ETC.

**"AS CRIANÇAS FICAM FELIZES E, AO MESMO TEMPO, CONCENTRADAS."**

Essa atividade foi sugerida pela Cátia Maria da Silva, que trabalha na BVL e está no programa desde dezembro de 2014.



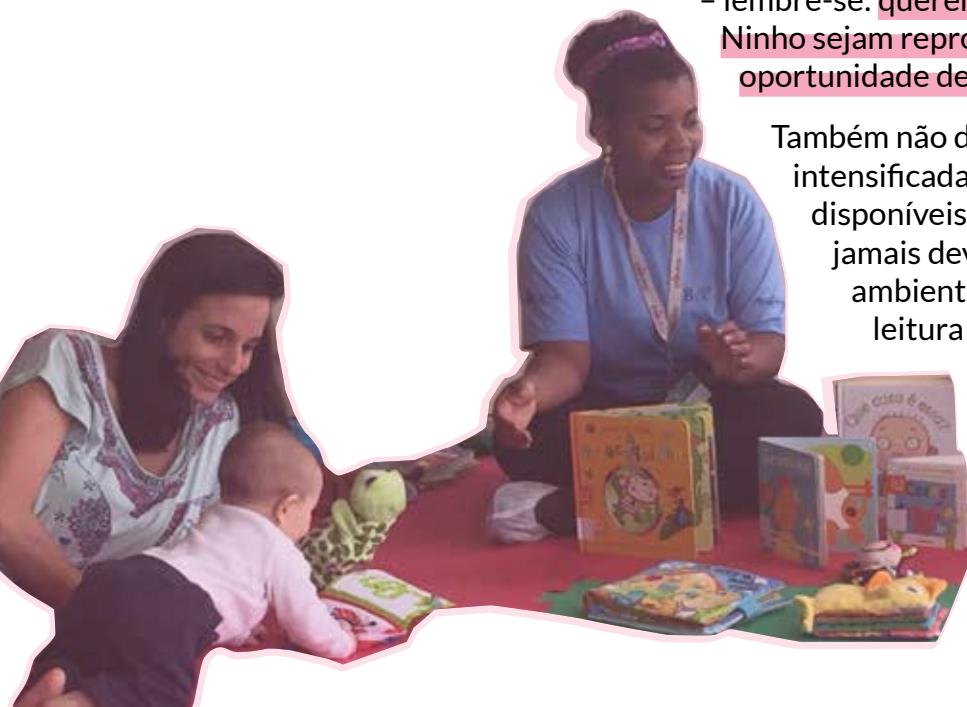


## 4. TEMPO LIVRE FINAL

O objetivo desse momento é orientar os cuidadores na leitura para os pequenos, possibilitando ainda que eles passem um tempo de qualidade juntos, em um ambiente acolhedor, que incentiva o gosto pela leitura.

Assim, permita que eles se relacionem livremente, por meio dos livros e/ou dos brinquedos, que nesse momento são bem-vindos. Observe tudo a distância e interfira em duas situações: (1) quando solicitado ou (2) quando notar que uma criança e seu responsável não estão interagindo – lembre-se: queremos que as atividades do Lê no Ninho sejam reproduzidas em casa, então toda oportunidade de “treino” é importante.

Também não deixe de retomar a ambientação, intensificada pelo uso dos recursos disponíveis, e a música ambiente, que jamais deve ser agitada – ela deve deixar o ambiente aconchegante e propício para a leitura e a interação.





## 5. USO DO TABLET

A tecnologia é um elemento presente em nossa sociedade e pode ser utilizada por crianças pequenas, desde que haja mediação.

Considerando que grande parte dos cuidadores não sabe ao certo ainda como lidar com essa questão, o objetivo desse momento é justamente mostrar a eles como contar histórias por meio de dispositivos eletrônicos, oferecendo um repertório bacana de livros digitais.

E mais: com criatividade, você pode mostrar para os cuidadores que é possível ir além das histórias quando o assunto é tecnologia. Eles podem utilizar diversos recursos oferecidos pelos dispositivos para ter um momento agradável com os pequenos.





# DICAS DE USO DO TABLET

## LEITURA MULTIMÍDIA

### Como fazer:

1. Leia o livro com as crianças, perguntando se elas conhecem os animais.
2. Pergunte às crianças se elas sabem como imitar os animais.
3. Com o tablet, confira o som dos animais com os pequenos.
4. Você também pode reproduzir o som dos animais com o tablet e perguntar aos pequenos: “Que animal é esse?”
5. Chame os cuidadores para participar da brincadeira.

### Resultado:

As crianças se divertem com o som dos animais, e os cuidadores também!

### MATERIAL:

• UM DOS QUATRO LIVROS MULTIMÍDIA DO ACERVO INICIAL DO LÊ NO NINHO.

• TABLET JÁ COM O APLICATIVO DO LIVRO.





# DICAS DE USO DO TABLET

## LIVRO DIGITAL

### Como fazer:

1. Selecione um dos livros que fazem parte da PlayKids – plataforma de livros digitais que tem parceria com o Lê no Ninho.
2. Leia parte do livro para os pequenos.
3. Pergunte aos cuidadores se eles gostariam de dar continuidade à história, em uma tentativa de envolvê-los na atividade e garantir sua reprodução em casa.

### Resultado:

As crianças ficam concentradas e os cuidadores aprendem muito!

### MATERIAL:

• QUALQUER LIVRO  
DISPONÍVEL NA  
PLAYKIDS.COM

• TABLET.



EM \_\_\_\_\_, VOCÊ ENCONTRA  
UMA LISTA DE RECURSOS QUE PODEM SER  
USADOS NAS SESSÕES DO LÊ NO NINHO.

O TABLET, ASSIM COMO O LIVRO, É UM  
SUPORTE, UM MEIO. SEU TRABALHO COMO  
MEDIADOR É O MESMO NOS DOIS CASOS.



## DICAS DE USO DO TABLET

### FOTOGRAFANDO

#### Como fazer:

1. Leia o livro *Que cara é essa?* para os pequenos.
2. Incentive-os a reproduzir as caras mostradas no livro e tire fotos usando o tablet.
3. Para deixá-los mais animados, utilize o chromecast para mostrar a cara deles na TV.
4. Chame os cuidadores para participar da brincadeira.

#### Resultado:

As crianças se divertem fazendo diversas caras, e os cuidadores também!

#### MATERIAL:

- LIVRO "QUE CARA É ESSA?"
- TABLET.





## 6. ENCERRAMENTO

A sessão do Lê no Ninho possui 45 minutos de duração. Reserve alguns minutos ao final desse período para:

- agradecer à presença de todos;
- oferecer o kit do Lê no Ninho para retirada;
- lembrar que o programa ocorre semanalmente, reforçando o(s) dia(s) e o(s) horário(s).

Também é importante direcionar o público para os outros espaços da biblioteca, bem como deixá-lo ciente de eventuais atividades que estejam acontecendo.



**"ACREDITO QUE [OS PONTOS DE MAIOR ATENÇÃO EM UMA SESSÃO] SEJAM O INÍCIO E O ENCERRAMENTO. É IMPORTANTE RECEBER O PÚBLICO COM UM BOM-DIA, SENDO BEM RECEPTIVO, E PEDIR QUE VOLTE NA DESPEDIDA, LEMBRANDO QUE NA PRÓXIMA SEMANA ESTAREMOS ESPERANDO POR ELE"**

Vanessa Cristina Gomes,  
BVL, atua no programa desde  
dezembro de 2014.



## OUTROS

Ao verificar o “Preparativos”, você encontrará outros elementos além dos seis momentos que compõem o Lê no Ninho. Esses elementos são: **tempo, itens necessários, tema, transições, recepção e combinados.**



O tempo é um fator importante para o sucesso das sessões do Lê no Ninho. Ao todo, **cada sessão possui 45 minutos, que podem ser distribuídos da forma como você achar melhor.** (As p. 14A-14B apresentam uma sugestão de distribuição do tempo, que pode ou não ser seguida.)



É fundamental verificar com antecedência **se todos os itens que serão utilizados na sessão do Lê no Ninho estão separados.** Também é importante **checar antes se todos os aparelhos estão funcionando.** Essas duas práticas simples evitam contratempos, bem como a necessidade de improviso.

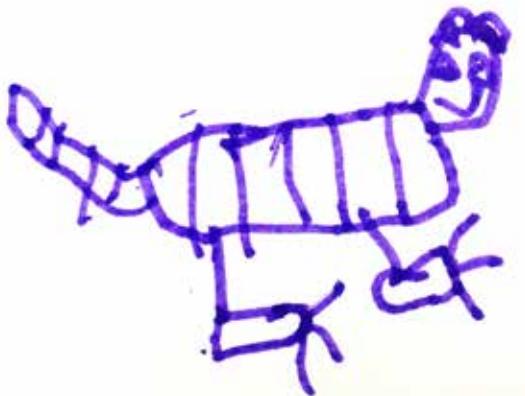


## TEMAS

Nas sessões do Lê no Ninho, o tema é a base em que se fundamentam as histórias, as músicas, as brincadeiras e a ambientação.

Ele é importante porque permite a organização das atividades – quem as realiza ganha um norte para seguir, ao passo que quem participa delas se sente mais confortável com a ideia de uma sequência e um desenvolvimento lógicos.

Além disso, os temas levam para o Lê no Ninho elementos (fictícios ou não) que fazem parte do universo infantil, tornando o programa ainda mais interessante para os pequenos. Por exemplo, os temas “casa”, “animais selvagens” e “natureza”.





## TRANSIÇÕES

Quanto menos perceptível para o público for a passagem de uma atividade para a outra, melhor! Isso é especialmente importante para os cuidadores: **ao entender a lógica da sessão, eles se sentem mais confiantes em reproduzi-la em casa.**

É fundamental ser criativo no desenvolvimento da transição, **chamando a atenção do público por meio de perguntas diretas, objetos, características da história que será contada e assim por diante.**

E lembre-se: são as transições que ligam não só os seis momentos que compõem o Lê no Ninho, mas também as histórias, brincadeiras, músicas e ambientação presentes nas atividades principais.

**EU NÃO TENHO UM CACHORRINHO... E VOCÊS?**

**OLHA, TEM UM DESPERTADOR AQUI. VOCÊS JÁ VIRAM UM DESPERTADOR?**

**VOCÊS SABIAM QUE DÁ PARA ASSOPRAR UMA CASA INTEIRA?**



## RECEPÇÃO

Você deve reservar um tempo entre os momentos “Tempo livre inicial” e “Aquecimento” para recepcionar o público.

Nesse tempo, além de se apresentar, você deve se certificar de que todos estejam usando uma etiqueta com o nome – **lembre-se: você deve chamar as pessoas pelo nome sempre**, a fim de criar uma relação de respeito mútuo.

Pensando nisso, **nada de beijinhos no cuidador ou na criança**. Muitas pessoas não gostam desse tipo de intimidade, que deve ser evitado sempre.





Cole aqui um Post-it com outro combinado que você ache importante

Mais algum?

## COMBINADOS

Logo após a recepção devem vir os combinados do Lê no Ninho. Esses combinados, feitos com os cuidadores, são parte fundamental da sessão, já que, em última instância, vão garantir que os objetivos do programa sejam atingidos. **Assim, deixe claro para os cuidadores os seguintes pontos:**

- A fim de garantir uma ambiente apropriado para as crianças, não é permitido usar sapatos enquanto estiver no tatame.
- **Não é preciso se preocupar com o comportamentos das crianças:** locomover-se pelo ambiente durante as atividades é normal.
- Os pequenos não precisam prestar atenção no mediador o tempo todo- **o importante é que eles se sintam à vontade,** relacionando esse momento prazeroso à leitura.
- **Os cuidadores precisam participar da sessão,** até para a reproduzirem em casa

### 1. Tempo Livre Inicial

Para os momentos 1 e 5, de tempo livre, leve para a sessão cerca de dez livros, além dos que vai ler, e escolha músicas relaxantes. Se encontrar livros e músicas que tenham a ver com o tema do dia, melhor! Não disponibilize brinquedos aqui.

Transição: "Recepção e combinados"

Recepcione as pessoas com alegria, mostrando que está satisfeito em tê-las na sessão. E não se esqueça dos combinados, que garantirão o alcance dos objetivos da sessão.

**> PREPARATIVOS** NOME: \_\_\_\_\_ TEMA: \_\_\_\_\_ DATA: / / 

### 1. TEMPO LIVRE INICIAL

Ambientar o público, preparando-o para a sessão

VIDEO E/OU MÚSICA 

 O QUE VAI ACONTECER?

\_\_\_\_\_

### 2. AQUECIMENTO

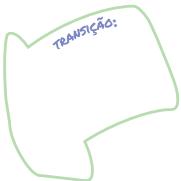
Envolver as crianças e os cuidadores na sessão, chamando a atenção deles

DINÂMICA: 

 PASSO A PASSO

\_\_\_\_\_

TRANSIÇÃO: 

TRANSIÇÃO: 

### 3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

Trabalhar os objetivos do Lê no Ninho 

MÚSICA BRINCADEIRA

A)  TRANSIÇÃO: 

HISTÓRIA AMBIENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO

MÚSICA BRINCADEIRA

B)  TRANSIÇÃO: 

HISTÓRIA AMBIENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO

MÚSICA BRINCADEIRA

C)  TRANSIÇÃO: 

HISTÓRIA AMBIENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO

### 2. Aquecimento

Pense em dinâmicas que permitam a interação entre os pequenos e seus cuidadores.

### 3. Atividades Principais

Para esse momento, separe quantas atividades achar viável explorar dentro do tempo que estipular. E lembre-se: embora os livros sejam o grande destaque, você também deve considerar brincadeiras, músicas e a ambientação.

### Transição

Costure uma atividade à outra de modo que o público não perceba as mudanças de proposta. Use perguntas – e seja criativo!





**EM AÇÃO**



## EM AÇÃO

Depois dos preparativos, vem a hora mais esperada: operar a sessão do Lê no Ninho!

Embora as chances de que algo saia do previsto diminuam consideravelmente quando você planeja as atividades e as repassa com antecedência, pode acontecer de surgir uma situação nova e inesperada, para a qual você não está prevenido.

Em um momento assim, é imprescindível ter um bom **jogo de cintura** e lançar mão da **criatividade**, partindo para a **improvisação** com a certeza de que você **conhece a fundo** os eixos e os objetivos do programa, que direcionarão suas ações não programadas.

Para ajudá-lo nessas situações, esta parte do guia traz uma série de dicas práticas e úteis voltadas para as atividades principais, os cuidadores e a tecnologia. Ela traz ainda uma seção de FAQs, com as dúvidas mais frequentes dos atuais mediadores do programa.

E mais: você também pode utilizar as dicas oferecidas para **aprimorar seus preparativos e garantir que os objetivos do Lê no Ninho sejam alcançados em cada sessão!**

JOGO DE CINTURA

+

CRIATIVIDADE

+

IMPROVISAÇÃO

+

CONHECIMENTO

=

SUCESSO!!!



## ATIVIDADES PRINCIPAIS

As atividades principais – compostas por histórias, músicas, brincadeiras e ambientação – constituem o principal momento das sessões do Lê no Ninho, por apresentar o universo da leitura para os pequenos de modo prazeroso, contribuindo para que eles desenvolvam a cultura leitora.

Nesse sentido, é importante você ter em mente que, por mais que se prepare para esse momento, são as crianças que ditam o ritmo dele – em outras palavras, os donos do programa são os pequenos, **considerando que a meta de cada sessão é conquistar a participação e, principalmente, o interesse deles.**

Isso significa que os preparativos não devem engessar ou inibir possíveis ajustes que devem ser feitos para adequar a sessão ao perfil do público presente. Pelo contrário: eles devem embasá-los e, em certa medida, incentivá-los.

A seguir (p. 42-49), são oferecidas diversas dicas que não apenas potencializam esse ambiente dinâmico e rico em trocas, como também o asseguram.



# DICAS DE ATIVIDADES

## HISTÓRIAS

**CONHEÇA BEM  
OS LIVROS QUE  
FAZEM PARTE DO  
ACERVO**

**BUSQUE  
TRABALHAR COM  
HISTÓRIAS DE QUE  
GOSTA.**

**É POSSÍVEL  
REALIZAR O  
PROGRAMA COM  
OUTROS LIVROS  
DA BIBLIOTECA**

**MAS NÃO SEJA  
REPETITIVO!**

**O LIVRO NÃO  
PRECISA SER  
CONTADO ATÉ O FIM.**

**SE ELE NÃO ESTIVER  
AGRADANDO, MUDE!**

**MOSTRE O LIVRO  
QUE ESTÁ CONTANDO  
PARA AS CRIANÇAS  
E CONVIDE-AS A  
INTERAGIR COM ELE**

**SE O LIVRO FIZER  
SUCESSO, FIQUE  
À VONTADE PARA  
CONTÁ-LO MAIS  
DE UMA VEZ =)**



# DICAS DE ATIVIDADES

## HISTÓRIAS

Os objetivos do programa são transversais, é possível explorar mais de um ou até todos em uma única sessão. Faça o exercício de durante o preenchimento do template tente identificar quais foram contemplados. Veja as dicas a seguir:

### Conhecer, identificar e reproduzir diferentes sons

Use os livros multimídia e/ou os dispositivos eletrônicos para trabalhar os sons, que servirão de repertório para a criança entender o mundo.

### Conhecer o mundo letrado, experimentando as funções social e emocional da leitura

Fale sobre as figuras nos livros, os sons contidos nas figuras, o sentimento dos personagens – futuramente, isso ajudará os pequenos a compreender não só o que leem, mas o mundo à sua volta.

### Promover um tempo de qualidade entre adultos e crianças

Sempre que possível, leve para a sessão histórias que remetam à infância dos cuidadores. Isso despertará neles a nostalgia, fazendo com que participem mais ativamente do programa.

### Apresentar a diversidade da literatura

Leve para a sessão materiais de diferentes gêneros textuais (poesia, charada), para diferentes faixas etárias.

### Conhecer novas palavras

Deparou-se com uma palavra mais complicada? Não tem problema: os pequenos a entenderão pelo contexto e, ainda, ampliarão seu vocabulário.

### Desenvolver a criatividade, a imaginação e a habilidade narrativa

Conte um pedaço de uma história e peça para as crianças a completarem. Ou, então, leve um clássico e peça que os pequenos o ajudem a contá-lo.

### Ter apreço pelos livros e outros portadores de texto

Trate os livros e os outros portadores de texto com cuidado, mas permitindo que as crianças interajam com eles. Exemplo é tudo!



## DICAS DE ATIVIDADES

### HISTÓRIAS > O ACERVO DO LÊ NO NINHO

Um elemento-chave do Lê no Ninho é o acervo, que contribui diretamente para a conquista da participação e do interesse dos pequenos. Ele é composto por quatro tipos de livros: *clássicos*, *livros-brinquedo*, *livros com histórias variadas* e *livros multimídia*. Para fazer parte do acervo do Lê no Ninho, o livro precisa:

- Contribuir para a diversidade de temas.
- Contribuir para a diversidade de gêneros textuais.
- Possuir aderência com os objetivos do programa.
- Não propagar preconceitos e estereótipos.
- Não possuir erros de português e tradução.



Clássicos

FAZEM  
PARTE DA  
INFÂNCIA HÁ  
GERAÇÕES



Livros  
Multimídia

MESCLAM O  
ANALÓGICO  
COM O DIGITAL,  
INSTIGANDO AS  
CRIANÇAS



Livros-brinquedo

APROXIMAM  
OS PEQUENOS  
DA LEITURA  
DE MANEIRA  
LÚDICA



Livros com  
histórias  
variadas

APRESENTAM  
DIFERENTES  
NARRATIVAS  
AOS PEQUENOS



## DICAS DE ATIVIDADES

### HISTÓRIAS > O KIT DO LÊ NO NINHO

Um dos eixos do Lê no Ninho é o desenvolvimento da cultura leitora, acompanhado do fortalecimento do vínculo entre os pequenos e seus cuidadores.

Para promover esse eixo, potencializando seus desdobramentos, **é importante incentivar os adultos não só a levar as crianças às sessões do Lê no Ninho com regularidade, mas também a reproduzir essas sessões em casa.**

Nessa missão, o kit do Lê no Ninho é um grande aliado e deve ser divulgado.

**O KIT É COMPOSTO POR DOIS LIVROS, MAS VOCÊ PODE ADAPTÁ-LO PARA SUA REALIDADE.**



**INSIRA O KIT NAS ATIVIDADES - OS CUIDADORES TÊM QUE NOTAR SEU VALOR**

Cole aqui um Post-it com uma ideia de como usar o kit!

**OFEREÇA O KIT DO LÊ NO NINHO NO MOMENTO DO ENCERRAMENTO**



## DICAS DE ATIVIDADES

### BRINCADEIRAS

A palavra-chave das brincadeiras é: **criatividade**. Use a imaginação e os recursos disponíveis para divertir as criança considerando o tema do dia e os objetivos do programa – **não se limite ao aspecto recreativo**. Se as crianças não se envolverem com a proposta, adapte-a. E lembre-se: sempre chame os cuidadores para participar desse momento.

**DÁ PRA BRINCAR  
DE ACHAR OS  
OVINHOS GANZA  
PERDIDOS...**

**DÁ PARA MONTAR  
FANTOCHES COM AS  
CRIANÇAS!**

**OLHA  
ESSE  
SITE:**



**MRPRINTABLES.COM**

Cole aqui um Post-it com uma  
ideia de brincadeira!

**IMITAR OS  
PERSONAGENS  
DOS LIVROS?  
POR QUE NÃO?**



## DICAS DE ATIVIDADES

### MÚSICAS

Uma coisa são as músicas selecionadas para tornar o ambiente aconchegante nos momentos de tempo livre, que precisam transmitir calma e podem (ou não) estar relacionadas ao tema do dia.

Outra coisa são as músicas que fazem parte das atividades principais e que, cantadas junto com os pequenos e seus cuidadores, têm a função de conquistar a participação e o interesse do público. Para essas, é preciso uma boa dose de criatividade e vibração.

**É FUNDAMENTAL  
CONHECER AS  
MÚSICAS QUE VAI  
CANTAR, PARA  
ANIMAR A SESSÃO**

**MÚSICAS ANTIGAS  
ENTUSIASMAM  
OS CUIDADORES,  
QUE LEMBRAM DA  
INFÂNCIA**

**O LÊ NO NINHO  
TEM UM CANAL NO  
YOUTUBE. ACESSA LÁ!**



**USE OS RECURSOS  
TECNOLÓGICOS E  
OS OVOS GANZA  
PARA AGITAR A  
ATIVIDADE**



# DICAS DE ATIVIDADES

## AMBIENTAÇÃO

Quando bem feita, a ambientação contribui (e muito) para o alcance dos objetivos do Lê no Ninho.

Tatames e livros devem ser higienizados com álcool antes de serem utilizados.

Não se deve pisar no tatame com sapatos, que podem ser deixados na caixa ou em um ambiente adequado. Se possível, ofereça ao público a opção de usar papé.

Utilize os biombos de forma a direcionar o fluxo das pessoas que entram e saem do Lê no Ninho, tomando o cuidado de não esconder o programa.



Três exemplos de disposição do biombo e fluxos de pessoas

Repare que os biombos podem ficar juntos ou separados, dependendo do espaço



É fundamental manter o programa longe de escadas e degraus, de preferência em um local com acessibilidade.

Deve ser um local tranquilo, separado do espaço infantil, onde há muita distração.

Deixe os tablets e os brinquedos reservados até a hora de usá-los

Use a TV e músicas para criar o cenário da sessão

O local deve contar com luz natural, sendo próximo de janelas.

Após as sessões, os tatames devem ser guardados.

Não se preocupe em criar uma roda com os puffs. Deixe as crianças e adultos se sentarem onde preferirem.

Não disponibilize livros e brinquedos em excesso - eles podem distrair os pequenos e até mesmo machucá-los.





# DICAS DE ATIVIDADES

## COMPORTAMENTO

A habilidade é importante e o conhecimento é fundamental, mas a atitude é tudo – sem ela, você corre o risco de não conseguir comunicar com clareza aquilo que sabe e sente. Assim, para ser um bom mediador do Lê no Ninho, é preciso:

- saber conquistar os pequenos, fazendo-os gostar de você.
- entender o papel-chave dos cuidadores, mas não se preocupar com a presença deles.
- ter sempre em mente que, se as crianças estiverem felizes, os cuidadores também estarão.
- buscar os olhos das crianças, e não dos cuidadores, se “bater” uma insegurança.
- tome cuidado com a linguagem – use palavras mais simples (mas não simplórias) e não se esqueça do plural.



**"FAÇA O PROGRAMA DE UMA FORMA TRANQUILA, DEMONSTRANDO CONFIANÇA AOS RESPONSÁVEIS E ÀS CRIANÇAS. CONTE AS HISTÓRIAS E CANTE DE UMA MANEIRA QUE INSPIRE O PÚBLICO".**

Leonardo Rey Yamate, BVL

Atua no programa desde agosto de 2016.



## TECNOLOGIA

O Lê no Ninho conta com os seguintes recursos tecnológicos:



1 TV



1 chromecast



1 notebook



5 tablets

QUANDO A PROPOSTA  
VAI ALÉM DO LIVRO,  
VALE SE PERGUNTAR:

• QUAL A PROPOSTA  
E O OBJETIVO DA  
ATIVIDADE?

• O CONTEÚDO É  
ADEQUADO?

• QUAL MEDIAÇÃO SERÁ  
FEITA PARA QUE OS PONTOS  
DE INTERESSE SEJAM BEM  
EXPLORADOS?

• O TEMPO DE EXIBIÇÃO  
PARA ATINGIR OS  
RESULTADOS ESPERADOS É  
APROPRIADO?

• COMO SE DARÁ A  
PARTICIPAÇÃO DAS  
CRIANÇAS E DOS  
ADULTOS?

O objetivo com eles é ampliar o repertório que pode ser oferecido às crianças e, ao mesmo tempo, compartilhar com os cuidadores diferentes formas qualificadas de oferecer a tecnologia aos pequenos, sem deixar de lado histórias, brincadeiras e músicas.

Assim, **nada de exibir programas comerciais no Lê no Ninho**, que poderiam facilmente ser vistos em casa – isso fugiria da proposta do programa, uma vez que tornaria o uso da tecnologia pouco qualificado. **O foco deve ser sempre propor atividades que acrescentem informações variadas às crianças e seus cuidadores.**



## DICAS DE TECNOLOGIA



### TABLETS

Por serem excelentes portadores de textos e imagens, os tablets podem assumir três papéis no Lê no Ninho:

1. **Suporte para livros digitais** – é interessante trabalhar com esse tipo de livro, que ainda é pouco explorado entre as crianças na faixa etária do programa.
2. **Conector entre as crianças e os livros físicos** – aqui podem ser trabalhados livros multimídia e recursos de realidade aumentada que funcionam junto a obras, bem como músicas e vídeos que remetem a histórias conhecidas.
3. **Suporte para brincadeiras** – é possível brincar de fazer caretas com a câmera, gravar canções, realizar jogos colaborativos, desenhar etc.

Independentemente do caminho escolhido, é importante ter claro que os tablets são ferramentas de apoio – tanto que eles devem ser trabalhados ao final de cada sessão. A grande atração do Lê no Ninho são os livros físicos.

O ACERVO INICIAL DO LÊ NO NINHO POSSUI QUATRO LIVROS MULTIMÍDIA!

BUSCAR: APLICATIVOS QUE TRABALHAM COM LIVROS DIGITAIS (COMO O PLAYKIDS), LOJAS DE E-BOOKS E SITES QUE OFERECEM ESSE CONTEÚDO. EM -----, TAMBÉM É POSSÍVEL ENCONTRAR OPÇÕES.



## DICAS DE TECNOLOGIA



### TV

A TV deve ser utilizada para transmitir conteúdos que, além de não serem comerciais, possuam uma proposta interessante, capaz de instigar a imaginação das crianças e contribuir para um ambiente aconchegante. Entre esses conteúdos estão: curtas, videoclipes e até mesmo imagens que contextualizam os temas propostos.

No caso da TV, o importante é sempre ter em mente o seguinte: **as propostas envolvendo esse recurso devem ser ativas ou meramente complementares. Isso porque o programa prevê a participação dos usuários, que jamais podem ser meros espectadores.**

**O TEMA DO DIA É "ÁGUA"? DEIXE PEIXINHOS NADANDO NA TELA NOS TEMPOS LIVRES**

Cole aqui um Post-it com uma ideia de como usar a TV!

**O TEMA É "HABITAT"? MOSTRE ALGUNS PARA OS PEQUENOS E PERGUNTE SE ELES OS CONHECEM**

**POR QUE NÃO USAR A TV COMO ESPELHO DOS TABLETS?**



## DICAS DE TECNOLOGIA



### NOTEBOOK E CHROMECAST

O **chromecast** funciona com um grande aliado do mediador do Lê no Ninho, por permitir o espelhamento do tablet ou do computador na televisão. Com isso, as sessões ganham uma tela maior, além de mais conteúdos para oferecer.

Já o **notebook** pode ser usado, por exemplo, para criar uma seleção de conteúdos em slides para os momentos de tempo livre e aquecimento, para trabalhar com desenhos ou até mesmo contextualizar os assuntos dos livros, com vistas a ampliar o repertório dos pequenos.

Aqui, como em praticamente todos os outros pontos do Lê no Ninho, as palavras-chave são: **criatividade** e **imaginação**, além de vontade de fazer as coisas de maneira diferente.

Cole aqui um Post-it com uma ideia de como usar o notebook e o chromecast!

**COMO O TEMA É "AVIÕES", DÁ PARA COMPOR SLIDES COM ELES**

Mais alguma?

**VAI TRABALHAR O LIVRO DE CHARADAS? SELECIONE OUTRAS E AS ESPELHE NA TV**



## CUIDADORES

Cole aqui um Post-it com uma dica de como lidar com cuidadores.

Os cuidadores exercem um papel-chave no Lê no Ninho. Para começar, são eles que levam as crianças às sessões. Além disso, garantem a continuidade do programa em casa. Considerando isso, pode-se dizer que agradar os adultos é tão importante quanto cativar as crianças. Uma maneira bacana de atrair os cuidadores consiste em trabalhar com a **nostalgia**. Em geral, as pessoas gostam de relembrar a infância, e reforçar isso no Lê no Ninho pode garantir a participação e o interesse delas pelo programa.

Também é importante prestar atenção no modo como você se dirige aos adultos: garantir o uso da etiqueta e chamá-los pelo nome pode criar um clima, ao mesmo tempo, de respeito e proximidade, sem soar artificial.

**NÃO BEIJE OU  
ABRACE O PÚBLICO -  
MUITOS NÃO  
GOSTAM**

Mais alguma?

**MÚSICAS QUE  
OS ADULTOS  
CONHECEM SÃO  
BOAS DE CANTAR**



## COMO ENGAJAR OS CUIDADORES NA LEITURA

Até para que possam reproduzir o Lê no Ninho em casa com segurança, **é importante que os cuidadores assumam a função de mediadores durante as sessões.**

Assim, além de orientá-los no momento de tempo livre final, **chame-os para participar ativamente da leitura. Mas tome cuidado para não gerar constrangimentos** – tem pessoas que não gostam de aparecer e devem ser respeitadas.

**ISSO REQUER PLANEJAMENTO! A ATIVIDADE TEM QUE CONSTAR NOS "PREPARATIVOS".**

Nesse sentido, uma boa prática consiste em ser o mais genérico possível, dizendo frases como: “Algum adulto gostaria de ler para os pequenos?”, “Tem algum adulto aqui que lê para seu pequeno? Quer compartilhar esse conhecimento com a gente?”.

Caso ninguém se manifeste, não insista. Em casos assim, para descontrair, você pode pedir a ajuda de um “pequeno voluntário” para a leitura ou, então, solicitar que cada criança leia para seu cuidador. O grande aliado aqui é o **jogo de cintura.**

**E SE UM CUIDADOR QUISE MEDIAR A LEITURA, MAS NÃO TIVER HABILIDADE DESENVOLVIDA PARA ISSO? SEM PROBLEMA! DEIXE ELE LER UM POUCO E, ENTÃO, ASSUMA A LEITURA, COLOCANDO-SE COMO EXEMPLO.**



## CONTANDO HISTÓRIAS COM OBJETOS DO COTIDIANO

Ao utilizar elementos do cotidiano nas sessões do Lê no Ninho, você mostra aos cuidadores que, para criar um clima descontraído e aconchegante, propício para o desenvolvimento da cultura leitora, não são necessários grandes feitos – **basta ter criatividade e trabalhar os olhos para ver os objetos comuns de uma outra forma.**

E mais: ao fazer isso em casa, os cuidadores garantem um tempo de qualidade junto com seus pequenos.

**COLHER DE PAU  
VIRA VARA DE  
CONDÃO**



**UM ESCORREDOR  
VIRA UM CAPACETE**

**UM LENÇOL AZUL  
VIRA MAR**



Cole aqui um Post-it com uma ideia de como contar histórias com elementos do cotidiano!



## DICAS PARA OS CUIDADORES

Ao longo de uma sessão do Lê no Ninho, **você pode transmitir uma série de dicas aos cuidadores**, assinalando que ler para uma criança pode ser uma excelente oportunidade de passar um tempo de qualidade com ela — e isso pode aproximá-los ainda mais.

**REPITA AS  
HISTÓRIAS DE QUE  
AS CRIANÇAS MAIS  
GOSTAM**

Cole aqui um Post it com uma dica para os cuidadores.

**LEIA HISTÓRIAS  
QUE INTERESSEM  
VOCÊ**

**EM CASA,  
MANTENHA OS  
LIVROS JUNTO COM  
OS BRINQUEDOS**



## FAQs

Algumas dúvidas são recorrentes entre os mediadores do Lê no Ninho. Separamos as mais comuns para auxiliá-lo em sua jornada.

### E SE ENTRAR NA SESSÃO UMA CRIANÇA QUE TENHA MAIS DE QUATRO ANOS?

A biblioteca é um local acolhedor. Assim, não proíba uma criança de entrar em uma sessão simplesmente porque ela tem mais de quatro anos. Explique a ela e ao cuidador (caso ele esteja junto) que o programa é para os pequeninos e que há outros espaços/ projetos na biblioteca mais apropriados a ele. Se mesmo assim a criança quiser participar da sessão, acolhe-a. Em uma situação assim, você pode, por exemplo, promover o pequeno a seu assistente.

### E SE ENTRAR NA SESSÃO UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA (PCD)?

Não importa a deficiência que a criança tenha: ela tem que ser acolhida. Em um caso assim, contudo, é importante perguntar ao adulto se o pequeno requer algum tipo de cuidado especial. Seja como for, dê sequência ao programa normalmente. E lembre-se: a criança jamais deve ser excluída por você ou alguém do grupo.

ACOLHIMENTO É <3  
E COMPROMISSO COM O  
PROPÓSITO DA BIBLIOTECA



## FAQs

### 3. E SE O PÚBLICO FOR HETEROGÊNEO, COMPOSTO POR PEQUENOS DE DIFERENTES IDADES?

Uma característica das sessões do Lê no Ninho é o fato de não ser possível saber, com antecedência, a composição do público – em uma sessão, podem ter somente bebês ou crianças mais velhas, mas pode acontecer também de o público ser muito heterogêneo, composto por pequenos de diferentes idades. Nesse último caso, se houver dois mediadores, pode ser necessário dividir os participantes durante as atividades principais entre pequeninos e grandões. Agora, se houver apenas um mediador, pode ser preciso pedir um apoio maior dos cuidadores. É possível ainda perguntar aos cuidadores se algum deles gostaria de apoiar mais a sessão.

### 4. E SE O CUIDADOR DEIXAR A CRIANÇA NA SESSÃO E FOR EMBORA?

Um dos requisitos do Lê no Ninho é a participação de um cuidador. Mas pode acontecer, sim, de uma criança aparecer na sessão desacompanhada. Em uma situação assim, aja naturalmente, tomando o cuidado de inserir o pequeno nas atividades. Se ele apresentar problemas de comportamento, chame-o para ser seu assistente ou então, se você estiver com um parceiro, peça que ele lhe dê uma atenção especial. E claro: caso o cuidador apareça em algum momento, não deixe de dizer a ele, com bastante cuidado, que o programa é desenhado para os pequenos e, também, para seus responsáveis.

**"O PAI DEIXOU A CRIANÇA E SUMIU. QUANDO ELE RETORNOU PARA VER SE O FILHO AINDA ESTAVA LÁ, PEGUEI O LIVRO E DEI NA MÃO DA CRIANÇA, PARA ELA CONTAR [A HISTÓRIA] PARA O PAI, E ELE TEVE QUE FICAR."**

Rosângela de Oliveira Silva, BSP  
Atua no programa desde agosto de 2016.





## FAQs

### 5. E SE O CUIDADOR FICAR NO CELULAR?

Na nossa sociedade conectada, isso pode acontecer. O segredo, nesse caso, é envolver o cuidador na atividade, conquistando sua participação e interesse. Se achar conveniente, você pode se voltar para o cuidador e chamá-lo diretamente para realizar alguma atividade, perguntando por exemplo: “Você gostaria de sugerir uma música para cantarmos?”. De qualquer forma, no momento dos combinados, deixe claro aos cuidadores que a participação deles é essencial para o programa.

### 6. SE A CRIANÇA NÃO SE INTERESSAR PELAS PROPOSTAS?

Em um primeiro momento, caso a criança não demonstre interesse, tente envolvê-la na sessão, chamando-a diretamente para participar. Caso isso não surta efeito, apenas deixe – somente o fato de ela estar presente na sessão já é importante. Durante os combinados, vale também deixar claro para os cuidadores que eles não devem brigar com as crianças caso elas não se interessem pelas atividades. Diga que isso é natural da idade e reforce a importância de simplesmente usufruir de um ambiente aconchegante, em que a leitura é valorizada.



**“UM DIA, RECEBEMOS APENAS UM MENINO QUE NÃO PARAVA QUIETO. ELE NÃO QUERIA ESTAR LÁ. CONSEGUI CONTAR UMA HISTÓRIA ANTES DE ELE IR EMBORA COM O PAI. NESSE DIA, APRENDI QUE O POUCO É GRANDE. NÃO SOMOS ARTISTAS, SOMOS MEDIADORES. E O IMPORTANTE É A CRIANÇA ESTAR LIVRE PARA EXPERIMENTAR”**

**Bianca Santana de Oliveira, BVL**  
Atua no programa desde  
novembro de 2015.



## FAQs

### 7. E SE CHEGAREM PESSOAS ATRASADAS?

O ideal é que as pessoas cheguem às sessões no horário combinado ou, pelo menos, até 15 minutos depois – aguardar a chegada do público é, inclusive, um dos objetivos do tempo livre inicial. Contudo, pode acontecer de pessoas chegarem mais tarde, e você precisa estar preparado para recebê-las. Um boa prática consiste em agir naturalmente, inserindo o público atrasado na proposta de modo tal que ele não se sinta constrangido. É preciso apenas atentar para dois pontos: (1) o uso da etiqueta, que não pode faltar, e (2) a necessidade de ficar descalço ou usar propé, a fim de manter o tatame limpo para os pequenos.



**"A CRIANÇA TOMOU A FRENTE DE TODOS E SÓ QUERIA APERTAR OS SONS DO LIVRO. JUNTEI-ME COM OS PAIS DELE E LEVAMOS O LIVRO ÀS OUTRAS CRIANÇAS E SEUS CUIDADORES [PARA QUE ELES PUDESSEM APERTAR OS SONS TAMBÉM]"**

### 8. E SE A CRIANÇA TIRAR O LIVRO DA MINHA MÃO DURANTE A LEITURA?

Não se preocupe com isso! Em última instância, o Lê no Ninho é conduzido pelas crianças. Assim, caso algum pequeno se interesse pelo livro que você está contando a ponto de tirá-lo de sua mão, siga em frente, brincando com o acontecido ou, se achar que é o caso, pegando outra obra. O importante é manter o clima de troca e harmonia, estando sempre preparado para esse tipo de situação.



**E DEPOIS?**



## E DEPOIS?

Os aprendizados com o Lê no Ninho não têm fim. Calma, não se desespere! Como todo programa que envolve pessoas, ele traz a oportunidade de se aprender a cada sessão não só técnicas e práticas, mas também formas de lidar com o ser humano.

E o que é mais incrível: no caso do Lê no Ninho, especificamente, cada aprendizado adquirido contribui de maneira decisiva para o desenvolvimento do gosto pela leitura nos pequenos – algo que pode mudar nossa sociedade para melhor!

Agora, imagine a quantidade de aprendizados que é possível obter a partir das 12 bibliotecas espalhadas pelo Estado de São Paulo em que o programa opera atualmente, com seus diferentes perfis de público e suas realidades diversas.

Todo esse conhecimento, claro, precisa ser potencializado e, para isso, é imprescindível que ele seja compartilhado em redes:

**"A IDEIA DA REDE É ESSENCIAL. É IMPORTANTE QUE POSSAMOS ESTABELECEER PERMANENTEMENTE RELAÇÕES DE TROCA E DE CONFRONTO DE IDEIAS E EXPERIÊNCIAS UNS COM OS OUTROS, PARA CONHECER OS ÊXITOS E ACHADOS, COMO TAMBÉM OS LIMITES E FRACASSOS."**



**TAMBÉM É POSSÍVEL  
CRIAR GRUPOS EM  
OUTRAS REDES SOCIAIS,  
COMO INSTAGRAM E  
PINTEREST.**

## **COMPARTILHAMENTO DOS APRENDIZADOS**

Os mediadores das 12 bibliotecas que operam o Lê no Ninho podem compartilhar suas ideias, experiências, êxitos e fracassos nos grupos de WhatsApp e Facebook do programa.

Uma boa prática para manter esses grupos ativos consiste em eleger o **animador do mês**. No caso, cada uma das 12 bibliotecas indica um mediador que, ao longo de um período de um mês, tem como função:

- Compartilhar seus próprios aprendizados.
- Incentivar os outros membros a compartilhar seus aprendizados.
- Compartilhar com os grupos notícias e outros textos relacionados à mediação de leitura para os pequenos.

E veja só: como o programa conta com 12 bibliotecas, cada uma precisa indicar apenas um mediador por ano – um trabalho que acaba não ficando pesado, se comparado com os ganhos que podem surgir dessa troca constante.



## COMUNICAÇÃO

Não adianta se capacitar, treinar muito, se esforçar ao máximo e, na hora de realizar a sessão do Lê no Ninho, não ter público.

Para que isso não aconteça, **é importante comunicar bem o programa**, indo além dos habituais frequentadores da biblioteca.

Um bom caminho para chamar as pessoas é trabalhar as redes sociais, em especial o Facebook da instituição. Mas você não deve se limitar a isso. Existem outras formas de atrair o público que, além de mais criativas, podem surtir mais efeito.

**DÁ PARA REALIZAR  
UMA SESSÃO AO AR  
LIVRE**

**QUE TAL UNIR-SE  
A UMA ESCOLA  
E ENVIAR UM  
RECADOS AOS PAIS  
POR MEIO DELA**

**SUA CIDADE TEM  
RÁDIO E JORNAL?  
VALE A PENA  
ANUNCIAR O  
PROGRAMA!**

Cole aqui um Post-It com uma ideia de comunicação!



# BOAS PRÁTICAS

Alguns aspectos do Lê no Ninho podem precisar ser personalizados de acordo com o público e a realidade locais. Contudo, é importante ter em mente **boas práticas** referentes a eles, para que sirvam de parâmetro e orientação.



O Lê no Ninho funciona bem aos finais de semana – o público tende a aumentar, uma vez que menos cuidadores trabalham.



O ideal é não realizar as sessões do Lê no Ninho no espaço infantil ou mesmo perto dele. As crianças tendem a ficar mais dispersas nesses espaços, por conta das diversas distrações que eles oferecem



Realizar o programa no final da manhã (entre 10h30 e 11h45) e no meio da tarde (entre 15 horas e 15h45) pode atrair um bom público. Nesse horário, os pequenos estão despertos – e não necessariamente famintos!



Ao escrever o nome das pessoas na etiqueta, use letra de imprensa. Isso evita que outros não compreendam o nome dos participantes.



Fique atento ao número de participantes. O ideal são seis crianças (12 pessoas) por mediador, e dois mediadores sempre. Caso esse número ultrapole, será necessário pedir uma maior colaboração dos cuidadores.

Além dos livros que você vai ler, é essencial levar outros para a sessão, de modo que os pequenos e seus cuidadores possam ter momentos de tempo livre de qualidade. Mas não exagere! Leve cerca de dez livros a mais, evitando material em excesso no tatame – as crianças precisam se movimentar pelo espaço. Se possível, leve também brinquedos, como chocalhos.



Cole abaixo Post-its com ideias de boas práticas que for aprendendo ao longo do tempo.



## PALAVRAS FINAIS

Os mediadores do Lê no Ninho deixaram algumas dicas para você que está começando a operar o programa agora. Confira!



“Você tem que estar disposto a aprender com as crianças”  
– Renato da Silva Silveira

“Adquira repertório e tenha empatia pelos participantes”  
– Maria Luiza Neves



“Acredite no seu potencial, se liberte de seus receios e tenha fé nas suas habilidades”  
– Rodrigo Santos de Oliveira

“[Tenha] amor e carinho”  
– Vanessa Cristina Gomes



“Sucesso! Conheça bem as histórias e tenha calma. No final, tudo dá certo. Boa sorte!”  
– Cátia Maria da Silva

“Faça com amor que o resto se encaixa”  
– Bárbara Silva de Oliveira



“Procure sempre se preparar antes do programa e fique pronto para improvisar”  
– Marcia Cezario



“Deixe a criança à vontade para conhecer o espaço antes de tudo”  
– Rosângela de Oliveira Silva

“Faça da leitura um ato de amor”  
– Sheila Guimarães

“Tenha muita vontade, estude os livros e separe um dia para treinar a leitura e as músicas”  
– Hosana Barbosa da Fonseca Ferreira



“Tenha tranquilidade, faça com amor, escolha músicas conhecidas, livros conhecidos. Tenha flexibilidade e dinamismo”  
– Gabrielle Ferreira Paixão

“O programa é superlegal! Às vezes, estamos sem ânimo, mas, quando chega a hora e vemos as crianças, tudo muda”  
– Caroline Herrera



“Tenha amor, porque tudo que se faz com amor, dedicação dá certo” –  
Amanda Cristina Ceolim

“Cada um tem uma qualidade especial. Não se compare com ninguém. Seja honesto com sua personalidade e planeje com cuidado o que você fará na atividade”  
– Bianca Santana





Apoio Institucional:



Patrocinadores:



Realização:



Parceria Técnica:

